

Paul.
Fátima
Plano

Relatório de Atividades e Contas 2025



a Casinha

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE MONSANTO

1. Enquadramento

A Associação tem como finalidade proporcionar aos seus utentes o bem-estar e os meios que facilitem a sua inserção na sociedade, na família e no meio envolvente.

2. Introdução

O ano de 2025 foi para a Instituição um ano de desafios e amadurecimento. Continuou a beneficiar do PROCOOP na sua plenitude – Acordo com a Segurança Social – que foi celebrado no final do ano de 2022,

Neste sentido, o ano de 2025 deveria ter sido um ano de “cruzeiro” nesta nova fase de A Casinha, mas revelou-se um ano particularmente desafiante em termos de recursos humanos, que impactou todas as valências e serviços prestados.

A Instabilidade na Direção Técnica da Instituição trouxe um desvio do rumo apontado em 2024, obrigando a Direção a ser resiliente e a procurar resolver todos os desafios com que foi confrontada. Apesar de ter instalações próprias para desenvolver a sua atividade, o corpo de pessoal teve de ser reestruturado e adequado a uma realidade mais desafiante e instável. Contudo, a gestão cuidadosa dos recursos e a segurança económica e financeira do PROCOOP permitiram atravessar este período mais turbulento com uma situação económica e financeira na globalidade estável e equilibrada.

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – atingiu o nono ano de atividade em maio de 2025 e tem vindo a registar um aumento no número de utentes, o que trouxe uma realidade mais desafiante nesta valência

O Centro Dia iniciou a sua atividade em fevereiro de 2022, que foi consolidada com o PROCOOP no final de 2022 e é hoje uma das principais valências de A Casinha. Em 2025 registou um decréscimo no número de utentes, refletindo a necessidade de procura constante de novos utentes.

Apesar do objetivo principal de A Casinha incidir sobre a faixa etária mais avançada, é importante acrescentar também a preocupação em realizar atividades de apoio a grupos etários mais jovens, através do apoio a agregados familiares em situação de carência económica (continuação da distribuição de alimentos).

As valências de SAD e Centro Dia são hoje o essencial da atividade da Instituição, tendo a dinamização de ATL deixado de ser realizada, apesar de permanecer no horizonte.

O crescimento do SAD continua a ser, à semelhança de anos anteriores, o fator mais positivo da atividade, com um contributo importante para as receitas da Instituição, pois em 2025 o Centro Dia ainda continuou a registar uma atividade deficitária.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. Atividades

No ano de 2025 foram realizadas as atividades abaixo descritas por categoria.

3.1. Desenvolvimento de Plano de Valências

3.1.1. Atividades de apoio social

Foi dada continuidade as atividades de apoio social, nomeadamente:

- Distribuição de alimentos a famílias carenciadas;
- Serviço de Deslocações;

3.1.2 Atividades Desportivas

Realiza-se a atividade da Ginástica Senior uma vez por semana com apoio da Câmara Municipal de Alcancena, com um técnico de desporto.

3.1.3 Acompanhamento em Atividade Lúdicas e de Manualidades.

Beneficiando de acordo com voluntária especialista, são promovidas atividades lúdicas e de manualidades nos com as mais diversas temáticas, não deixando de marcar os dias festivos do calendário.

3.1.4 ATL - Animação de Tempos Livres

Conforme referido anteriormente a ATL está suspensa devido ao direcionamento de recursos para as valências de SAD e Centro Dia.

3.1.5 SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD - Serviço de Apoio Domiciliário foi colocado em funcionamento no mês de maio de 2016 e atingiu o nono ano de atividade em maio de 2025.

No âmbito deste serviço estão a ser servidas refeições, realizadas limpezas de casas e higienização de utentes. O SAD teve uma média de 6 utentes no ano de 2025, tendo, no entanto, terminado o ano com 10 utentes, registando-se uma recuperação.

3.1.6 Serviço de Lavandaria

Este serviço registou um ligeiro decréscimo no número de utilizadores deste serviço. É necessário imprimir uma maior dinâmica.

3.1.7 Centro Dia

O Centro Dia iniciou a sua atividade em 2021, que foi consolidada com o PROCOOP no final de 2022 e é hoje uma das principais valências de A Casinha a par com o SAD.

O Centro Dia teve uma média de 9 utentes em 2025. Confirmou-se a tendência iniciada no final de 2024 de algum decréscimo de utentes nesta valência.

3.1.8 Lar de Idosos

O Lar de Idosos será um dos próximos passos a dar pela Instituição, já que as instalações onde funciona valência de Centro de Dia revelam-se muito exíguas. A Casa Paroquial continuará a ser o local privilegiado para a construção de um futuro Lar de Idosos, apesar de não ser um objetivo a curto prazo.

3.2 Eventos

No ano de 2025 o reporte de eventos é o seguinte:

3.2.1 Almoço convívio Natal Utentes / Funcionárias / Direção

Em dezembro A Casinha realizou o habitual almoço de Natal com os Utentes e com a equipa de funcionárias.

3.2.2 Almoço convívio Natal Associados

Em dezembro A Casinha realizou o tradicional almoço de Natal com os seus associados e respetivas famílias.

3.2.3 Comissão de Festas

Da atividade da Comissão da Festas não resultou qualquer receita para A Casinha.

3.3 Redes sociais e associativismo

A Casinha está integrada nas redes sociais e associações que se justificam para o desenvolvimento das suas atividades.

3.3.1 CLAS: Conselho Local de Ação Social

A Casinha integrou o CLAS - Conselho Local de Ação Social - do concelho de Alcanena e deu continuidade a representação e participação nas atividades deste órgão.

3.3.2 Inscrição em Fundações e outras instituições

Desde 2018 A Casinha está inscrita na UDIPSS – União Distrital da IPSS – de Santarém, com o propósito de uma maior integração e informação na realidade da gestão das IPSS bem como de acesso possíveis medidas de apoio ao seu desenvolvimento. Esta associação à UDIPSS teve continuidade no ano de 2025.

3.3.3 A Casinha no Núcleo Executivo da Câmara Municipal de Alcanena

Em 2025 A Casinha foi designada como representante de todas as IPSS's do concelho e tem assento no Núcleo Executivo da Câmara Municipal de Alcanena no período 2025/2027.

4. Estrutura

No ano de 2025 A Casinha teve uma estrutura com uma média de seis colaboradoras, uma Diretora Técnica e cinco assistentes. Três colaboradoras estão divididas em partes iguais entre o SAD e o Centro Dia, uma está totalmente afeta ao SAD e a outra ao Centro Dia e a Diretora Técnica faz a coordenação de todos os serviços e valências.

Para proceder à substituição temporária da Diretora Técnica, que esteve de baixa prologada por gravidez de risco e de licença de maternidade, foi necessário proceder à contratação, em regime de contrato de substituição a termos resolutivo incerto de duas Diretoras Técnicas, tendo a primeira destas sido também substituída por inadaptação à função.

4.1. Informação, Promoção e Marketing

Está em funcionamento o site d' A Casinha disponível em www.acasinha.pt, foi dinamizada a página de Facebook e foram efetuadas algumas ações promocionais com o envio de algumas informações aos Associados e distribuídos alguns prospectos na localidade.

Adicionalmente, A Casinha recorre à sua página do Facebook para divulgação das atividades.

5. Prestação de Contas

A presente prestação de contas é elaborada nos termos dos Estatutos de A Casinha e contém uma exposição fiel e clara da evolução das atividades, do desempenho e da posição da A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto, IPSS -, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução das atividades, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

5.1 Enquadramento Económico

O **crescimento** da economia portuguesa situou-se nos **2,0% em 2025**, projetando-se um crescimento da atividade económica de 1,8% em 2026 e 1,6% em 2027 e 1,8% em 2028. A economia portuguesa cresceu a um ritmo robusto num enquadramento externo marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro.

Esta projeção reflete a **deterioração do enquadramento externo**, na sequência do ataque lançado pelos Estados Unidos e Israel ao Irão no final de fevereiro de 2026. A subida abrupta e significativa dos preços das matérias-primas energéticas tem um impacto negativo na atividade e positivo na inflação, sobretudo em 2026. A expectativa de agravamento das condições de financiamento condiciona também a atividade no horizonte de projeção.

A **inflação** reduziu-se de 2,6% em 2024 e para o valor de **2,0% em 2025**. Nos anos seguintes imediatos de 2026 e 2027 este indicador deverá ter uma subida significativa devido ao enquadramento externo, esperando-se no **segundo trimestre de 2026** um aumento da inflação para **3,1%**.

O excedente em 2025 atingiu 0,7% do PIB. Valor confirmado pelo Governo no mês de março de 2026. Nos anos seguintes deveremos voltar a uma situação orçamental deficitária, que é explicada pelos efeitos das medidas permanentes já adotadas tanto na despesa pública como na receita fiscal, pelos empréstimos do PRR previstos para 2026, pela resposta à tempestade Kristin e pelo impacto da deterioração do enquadramento externo.

Plano
Feb
Ramos

Em 2025, o rendimento disponível, após um forte crescimento em 2024, regista um aumento mais comedido. **O rendimento disponível real aumenta 3,1%** (7,2% em 2024).

O consumo privado regista um crescimento sólido de 3,6% em 2025 (2,5% em 2024).

A aceleração do rendimento disponível é explicada pelo maior contributo das transferências recebidas pelas famílias (nomeadamente pensões) e dos rendimentos de empresas e propriedade, bem como pelo contributo da redução dos impostos. As medidas sobre o IRS beneficiam proporcionalmente mais as famílias de maior rendimento. A evidência sugere que as famílias de maior rendimento e nos escalões etários mais elevados apresentam maiores taxas de poupança. Em 2025 houve um crescimento do consumo privado mais em linha com o do rendimento disponível real, que desacelerou, refletindo um menor crescimento dos salários. A **taxa de poupança** estabiliza em **12,5%**.

Houve uma desaceleração do **crescimento global das exportações**, passando de 3,9% em 2024 para **1,1%, em 2025**.

O excedente externo aumenta de 1,9% do PIB em 2023 para 3,8% em média em 2024–26 e reduz-se para 3,3% em 2027, condicionado pelo perfil das transferências com a EU

As exportações perderam gás, com um crescimento marginal de 0,5%. As importações cresceram mais rápido (3,9%), elevando o défice da balança comercial.

O excedente externo da economia portuguesa **diminuiu para 3,0% do PIB**, após um registo recorde anterior

O emprego cresceu 2,2% em 2025.

Projetam-se taxas de 1,1%, 0,5% e 0,3%, respetivamente, em 2026, 2027 e 2028. O abrandamento do emprego reflete as restrições ao nível da oferta de trabalho decorrentes do menor crescimento da população

O desemprego em Portugal em 2025 atingiu mínimos históricos, fechando o ano com uma taxa **média de 6,0%**, o valor mais baixo desde 2011, indicam dados do INE. O emprego manteve-se forte, com a taxa de desemprego a fixar-se em 5,6% no último mês do ano, consolidando um mercado laboral resiliente, com o desemprego adulto a diminuir e o desemprego jovem a registar níveis inferiores a anos anteriores, destacando-se positivamente no contexto europeu.

Após um aumento de 7,6% em 2024, o crescimento dos salários nominais deverá **situou-se em 5,6% em 2025** e desacelerar para 3,7% em 2027, refletindo também os menores aumentos do salário mínimo.

Fonte: Banco de Portugal (Boletim Económico dezembro 2025).

5.2 A situação particular de A Casinha

O ano de 2025 foi para a Instituição um ano de desafios e amadurecimento. Continuou a beneficiar do PROCOOP na sua plenitude – Acordo com a Segurança Social – que foi celebrado no final do ano de 2022,

Neste sentido, o ano de 2025 deveria ter sido um ano de “cruzeiro” nesta nova fase de A Casinha, mas revelou-se um ano particularmente desafiante em termos de recursos humanos, que impactou todas as valências e serviços prestados.

A Instabilidade na Direção Técnica da Instituição trouxe um desvio do rumo apontado em 2024, obrigando a Direção a ser resiliente e a procurar resolver todos os desafios com que foi confrontada. Apesar de ter instalações próprias para desenvolver a sua atividade, o corpo de pessoal teve de ser reestruturado e adequado a uma realidade mais desafiante e instável. Contudo, a gestão cuidadosa dos recursos e a segurança económica e financeira do PROCOOP permitiram atravessar este período mais turbulento com uma situação económica e financeira na globalidade estável e equilibrada.

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – atingiu o nono ano de atividade em maio de 2025 e tem vindo a registar um aumento no número de utentes, o que trouxe uma realidade mais desafiante nesta valência

O Centro Dia iniciou a sua atividade em fevereiro de 2022, que foi consolidada com o PROCOOP no final de 2022 e é hoje uma das principais valências de A Casinha. Em 2025 registou um decréscimo no número de utentes, refletindo a necessidade de procura constante de novos utentes.

As valências de SAD e Centro Dia são hoje o essencial da atividade da Instituição, tendo a dinamização de ATL deixado de ser realizada, apesar de permanecer no horizonte.

O crescimento do SAD continua a ser, à semelhança de anos anteriores, o fator mais positivo da atividade, com um contributo importante para as receitas da Instituição, pois em 2025 o Centro Dia ainda continuou a registar uma atividade deficitária.

Centro de Dia tem a situação económica e financeira mais difícil de todas as valências, apresentando um resultado negativo. Contribuiu para este desequilíbrio a diminuição de Utentes nesta valência. Constatamos que o Centro de Dia é olhado pelas famílias como uma situação transitória entre a necessidade de cuidados que a família já não consegue garantir e a decisão de entrada numa situação mais permanente como um Lar ou residência para Idosos. Esse resultado negativo poderá ser minorado com uma imputação mais equilibrada dos custos comuns, e com uma eventual contribuição adicional dos utentes e/ou das suas famílias.

A Instituição tem uma situação económica e financeira equilibrada que convém manter e consolidar nos próximos anos para a preparar para desafios futuros, num contexto estratégico mais alargado no âmbito da Freguesia de Monsanto e do seu posicionamento atual.

5.3 Demonstração de resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2025	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	66 558,35	61 018,18	44 860,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9,12	76 702,65	69 776,09	69 764,57
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	12	(41 382,53)	(38 077,00)	(27 355,97)
Gastos com o pessoal	10	(92 636,29)	(67 973,40)	(57 073,97)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	9,12	5 542,70	4 994,81	3 890,36
Outros gastos e perdas	12	(133,28)	(204,00)	(1 944,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 651,60	29 534,68	32 140,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,5,6	(9 969,83)	(10 542,58)	(3 832,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 681,77	18 992,10	28 307,31
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultados antes de impostos		4 681,77	18 992,10	28 307,31
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período	12	4 681,77	18 992,10	28 307,31

5.4 Balanço

A CASINHA CENTRO DE ACOLHIMENTO DE MONSANTO, IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3,5	140 701,33	149 872,09
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3,6		
Investimentos financeiros	3,12	120,32	120,32
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		140 821,65	149 992,41
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes/Utentes	3,12	5 779,44	4 653,92
Adiantamentos a fornecedores		171,99	
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	3,12	7 578,00	5 445,00
Outras contas a receber		1 154,98	
Diferimentos	3,12	1 122,01	1 321,92
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	3,12	79 962,52	56 749,79
Subtotal		95 768,94	68 170,63
Total do Ativo		236 590,59	218 163,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3,12	13 425,47	13 425,47
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	77 080,90	58 088,80
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	3,12	106 959,66	111 273,09
Resultado Líquido do período	12	4 681,77	18 992,10
Total do fundo do capital		202 147,80	201 779,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	3,12		
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	3,12	2 331,36	2 261,62
Adiantamentos de clientes/utentes			
Estado e outros Entes Públicos	3,12	2 034,70	1 110,03
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	3,12		
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	3,12	158,00	24,10
Outras contas a pagar	3,12	29 918,73	12 987,83
Outros passivos financeiros			
Subtotal		34 442,79	16 383,58
Total do passivo		34 442,79	16 383,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		236 590,59	218 163,04

5.5 Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação "A Casinha" – Centro de Acolhimento de Monsanto", referentes ao exercício findo em dezembro de 2025.

É da responsabilidade da Direção da Associação a apresentação dos documentos de prestação de contas de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal e segundo um Plano de Contas específico, com a designação de Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (POCIPSS), aprovado pelo Decreto-Lei nº.78/89 de 3 de março, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer independente sobre a informação contida nos documentos de prestação de contas.

Neste contexto, entendeu este Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes a posição da Associação em 31 de dezembro de 2025, pelo que somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção;

As contas relativas ao exercício de 2025 deverão ser apreciadas pela Assembleia Geral de Sócios e serem objeto de aprovação dos mesmos, conforme competências que lhe são conferidas pela lei e pelos Estatutos.

Monsanto, __ / __ de 2026.

O Presidente do Conselho Fiscal

Mário Rodrigues

1º Vogal

Ryan Mendoza

2º Vogal

Dora Antunes

5.6 Proposta de Aplicação dos Resultados

A Direção da Associação a Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto, IPSS, vem, nos termos estatutários propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas
- Aprovação da Proposta de Aplicação dos Resultados

A Proposta de Aplicação dos Resultados positivos obtidos no montante de 4.681,77 (**Quatro mil seiscientos e oitenta e um euros e setenta cêntimos**) e de que sejam mantidos na conta de Resultados Transitados.

6. Órgãos sociais eleitos

Direção (8 membros):

3 Membros (efetivos)

Nome / Sócio	Função
Paulo Lourenço Sócio 355	Presidente
Fernando Lopes Sócia 372	Tesoureira
Micaela Ramos Sócia 371	Secretária

5 Membros (suplentes):

Nome / Sócio	Função
Abílio Henriques Sócio 318	Suplente (1)
Pedro Duarte Sócio 253	Suplente (2)
Fátima Oliveira Sócia 268	Suplente (3)
Clara Duarte Sócia 281	Suplente (4)
Marta Lemos Sócia 002	Suplente (5)

Mesa da Assembleia-Geral (6 membros):

3 membros (efetivos):

Nome / Sócio	Função
Jurlindo Louro Sócio 005	Presidente
Daniela Pedrógão Sócia 370	Secretária
Isabel Soares Sócia 274	2ª Secretária

3 membros (suplentes):

Nome / Sócio	Função
Fernando Soares Sócio 206	Suplente (1)
Anabela Pereira Sócia 332	Suplente (2)
Gonçalo Santos Sócio 164	Suplente (3)

Conselho Fiscal (6 membros):

3 membros (efetivos):

Nome / Sócio	Função
Mário Rodrigues Sócio 368	Presidente
Ryan Mendoza Sócio 319	1º Vogal
Dora Antunes Sócio 367	2º Vogal

3 membros (suplentes):

Nome / Sócio	Função
Henrique Pinto Sócio 176	Suplente (1)
Laura Martins Sócia 231	Suplente (2)
Alexandra Amora Sócia 227	Suplente (3)



7. Conclusão

O presente Relatório de Atividades e Contas apresenta o ano de 2025 como um ano de desafios, amadurecimento, de consolidação e crescimento para a Instituição.

Neste sentido, o ano de 2025 apesar de ter sido um ano de "cruzeiro" em termos financeiros, nesta nova fase de crescimento d' A Casinha, revelou-se um ano particularmente desafiante em termos de recursos humanos, que impactou todas as valências e serviços prestados.

Após a estabilização dos Órgãos Sociais obtida em 2024, 2025 foi o ano da estabilização da Equipa de profissionais d'A Casinha.

A Instabilidade na Direção Técnica da Instituição trouxe um desvio do rumo apontado em 2024, obrigando a Direção a ser resiliente e a procurar resolver todos os desafios com que foi confrontada. Apesar de ter instalações próprias para desenvolver a sua atividade, o corpo de pessoal teve de ser reestruturado e adequado a uma realidade mais desafiante e instável. Contudo, a gestão cuidadosa dos recursos e a segurança económica e financeira do PROCOOP permitiram atravessar este período mais turbulento com uma situação económica e financeira na globalidade estável e equilibrada.

Houve um crescimento de 6% no número de sócios o que permitiu uma consolidação do apeto Associativo da instituição.

As valências de SAD e Centro Dia são hoje o essencial da atividade da Instituição, tendo a dinamização de ATL deixado de ser realizada, apesar de permanecer no horizonte.

O crescimento do SAD continua a ser, à semelhança de anos anteriores, o fator mais positivo da atividade, com um contributo importante para as receitas da Instituição, pois em 2025 o Centro Dia ainda continuou a registar uma atividade deficitária.

Centro de Dia tem a situação económica e financeira mais difícil de todas as valências, apresentando um resultado negativo. Contribuiu para este desequilíbrio a diminuição de Utentes nesta valência. Constatamos que o Centro de Dia é olhado pelas famílias como uma situação transitória entre a necessidade de cuidados que a família já não consegue garantir e a decisão de entrada numa situação mais permanente como um Lar ou residência para Idosos. Esse resultado negativo poderá ser minorado com uma imputação mais equilibrada dos custos comuns, e com uma eventual contribuição adicional dos utentes e/ou das suas famílias.

Houve uma diminuição nos resultados, que podem ser explicados pelos seguintes fatores:

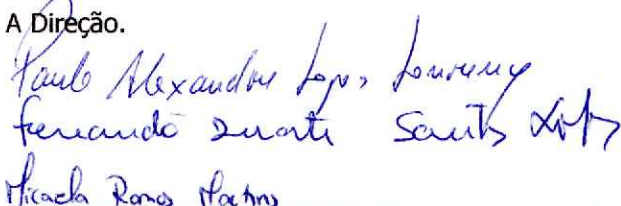
- A estabilização dos Recursos Humanos levada a cabo no ano de 2025, atingindo finalmente o rácio exigido pela Segurança Social de Utentes por funcionário com o aumento da equipa para 5 elementos de Ação Direta e Auxiliares e 1 elemento na Direção Técnica. Houve um acréscimo significativo nos custos com salários.
- A ausência de atualizações dos valores de mensalidades e serviços prestados desde 2023.

A Instituição tem uma situação económica e financeira equilibrada que convém manter e consolidar nos próximos anos para a preparar para desafios futuros, num contexto estratégico mais alargado no âmbito da Freguesia de Monsanto e do seu posicionamento atual.

Em termos do desenvolvimento futuro da Instituição, os principais desafios são o crescimento sustentado, com a lotação das vagas protocoladas com o PROCOOP, o incremento de ações e eventos para aumentar a notoriedade da Instituição junto da comunidade e a continuidade da consolidação financeira e económica.

Monsanto, 29 de março de 2026.

A Direção.





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação "A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto", referentes ao exercício findo em Dezembro de 2025.

É da responsabilidade da Direção da Associação a apresentação dos documentos de prestação de contas de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal e segundo um Plano de Contas específico, com a designação de Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (POCIPSS), aprovado pelo Decreto-Lei nº.78/89 de 3 de Março, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer independente sobre a informação contida nos documentos de prestação de contas.

Neste contexto, entendeu este Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição da Associação em 31 de Dezembro de 2025, apresentando um Resultado Líquido Positivo de 4.681,77€ (quatro mil seiscentos e oitenta e um euros e setenta e sete cêntimos), pelo que somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção;

As contas relativas ao exercício de 2025 deverão ser apreciadas pela Assembleia Geral de Sócios e serem objeto de aprovação dos mesmos, conforme competências que lhe são conferidas pela lei e pelos Estatutos.

Monsanto, 14 de março de 2026.

O Presidente do Conselho Fiscal

Mário Rodrigues

1º Vogal

Ryan Mendoza

2º Vogal

Dora Antunes

A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto,
IPSS
Rua da Azinheira
2380-575 Monsanto

NIPC: 506 065 936

Telf.: 249 148 747
email: geral@acasinha.pt